



A poesia popular de Patativa do Assaré no ensino de ecologia: uma prática para o processo de formação inicial de professores

Patativa do Assaré's popular poetry in ecology teaching: a practice for inicial teaching formation process

la poesía popular de Patativa del Asaré en la enseñanza de ecología: una práctica para el proceso de formación inicial de profesores

Camila Oliveira Lourenço

Graduanda, UFLA, Brasil.
camila_olourenco@hotmail.com

Marco Antonio Villarta-Neder

Professor Doutor, UFLA, Brasil.
villarta.marco@del.ufla.br

Antonio Fernandes Nascimento Junior

Professor Doutor, UFLA, Brasil.
toni_nascimento@yahoo.com.br

RESUMO

As práticas realizadas durante o processo de formação inicial de professores são, muitas vezes, descontextualizadas e distantes da realidade escolar, assim podemos perceber a necessidade da criação de recursos pedagógicos que aliam a teoria à prática, atuando em uma formação de professores mais significativa. Nesta perspectiva, foi proposto a elaboração de um minicurso com o objetivo de atuar na formação de alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, na disciplina de Metodologia do Ensino em Ecologia, da Universidade Federal de Lavras, UFLA, Minas Gerais. Durante o desenvolvimento da atividade foi utilizada a Literatura de cordel, especificamente três cordéis do poeta Patativa do Assaré, para a abordagem de conceitos ecológicos. Após o desenvolvimento do minicurso foi proposto aos alunos da disciplina que produzissem um cordel, a partir das discussões realizadas anteriormente. Estes cordéis foram utilizados para a análise da atividade. Como metodologia de análise foi utilizada a metodologia de pesquisa qualitativa, a partir da noção de enunciado, do Círculo de Bakhtin. A partir dessas análises foram construídas as categorias Abordagem Biológica, Social e cultural. Assim, foi possível perceber o minicurso como uma atividade relevante na formação inicial de professores, o envolvimento dos participantes com os conhecimentos científicos e populares e a importância da construção de recursos pedagógicos durante as práticas de formação de docentes para que esses possam apresentar uma visão holística dos conhecimentos e assim construir práticas contextualizadas que irão auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes da escola básica.

Palavras-chave: Literatura de cordel, Conceitos Ecológicos, Recurso Pedagógico, Formação de professores.

ABSTRACT

The practices carried out during the initial teacher formation process are often decontextualized and distant from the school reality, so we can realize the need to create pedagogical resources that link theory to practice, acting in a more meaningful teacher formation courses. In this perspective, it was proposed to elaborate a mini course with the objective of acting in the formation of undergraduate students in Biological Sciences, in the discipline of Methodology of Teaching in Ecology, Federal University of Lavras, UFLA, Minas Gerais. During the development of the activity was used the cordel Literature, specifically three texts of the poet Patativa do Assaré, to approach ecological concepts. After the development of the mini-course it was proposed to the students of the discipline to produce a cordel text, from the discussions previously carried out. These texts were used for activity analysis. As methodology of analysis was used the methodology of qualitative research, the notion of utterance, of the Bakhtin's Circle. From these concept, we identified Biological, Social and cultural Approach as utterances. Thus, it was possible to perceive the mini-course as a relevant activity in the initial teacher formation, the involvement of the participants with the scientific and popular knowledge and the importance of the construction of pedagogical resources during the practices of teacher formation so that they can present a holistic vision of the knowledge and thus construct contextualized practices that will aid in the teaching-learning process of the students of the basic school.

Key words: Literature of cordel, Ecological concepts, Teaching resource, Teacher training

RESUMEN

Las prácticas realizadas durante el proceso de formación inicial de profesores son a menudo descontextualizadas y distantes de la realidad escolar, así podemos percibir la necesidad de la creación de recursos pedagógicos que alían la teoría a la práctica, actuando en una formación de profesores más significativa. En esta perspectiva, fue propuesto a la elaboración de un minicurso con el objetivo de actuar en la formación de alumnos del curso de Licenciatura en Ciencias Biológicas, en la disciplina de Metodología de la Enseñanza en Ecología, de la Universidad Federal de Lavras, UFLA, Minas Gerais. Durante el desarrollo de la actividad se utilizó la Literatura de cordel, específicamente tres cordeles del poeta Patativa do Assaré, para el abordaje de conceptos ecológicos. Después del desarrollo del minicurso fue propuesto a los alumnos de la disciplina que produjer un cordel, a partir de las discusiones realizadas anteriormente. Estos cordeles se utilizaron para el análisis de la actividad. Como metodología de análisis se utilizó la metodología de investigación cualitativa, desde la noción de enunciado, del Círculo de Bajtin. Identificamos enunciados con los aspectos Biológico, Social y cultural. Así, fue posible percibir el minicurso como una actividad relevante en la formación inicial de profesores, la participación de los participantes con los conocimientos científicos y populares y la importancia de la construcción de recursos pedagógicos durante las prácticas de formación de docentes para que éstos puedan presentar una visión holística de los conocimientos y así construir prácticas contextualizadas que ayudarán en el proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes de la escuela básica.

Palabras clave: Literatura de cordel, Conceptos Ecológicos, Recurso Pedagógico, Formación de profesores.



1- INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores é marcada por fatores políticos e culturais. Se fizermos uma discussão com relação aos fatores políticos, podemos identificar que há uma ausência do Estado nas tomadas de decisões ao garantir uma formação inicial de professores de qualidade e que correspondam as demandas das instituições básicas de ensino. Outra questão a ser discutida é o posicionamento pragmático dos acadêmicos com relação à ciência, o que traz dificuldades durante a formação dos futuros docentes, conforme Costa (2012).

Assim, podemos identificar duas abordagens no processo de formação inicial de professores, segundo Pérez Gómez (2000): estas são a abordagem tradicional e a reflexiva sobre a prática, sendo que na primeira percebemos claramente a separação entre a teoria e prática e na segunda a teoria está totalmente aliada à prática e, assim, o docente visualiza os acontecimentos e reflete sobre eles. Ao nos depararmos com uma abordagem tradicional no processo de formação de professores - o que ocorre na maioria dos cursos de licenciatura - conseguimos caracterizá-los pela dicotomia entre teoria e prática e neste sentido há a sobreposição de um conhecimento em detrimento do outro, principalmente nos cursos de formação de professores de ciências e biologia. Além disso, esse tipo de formação não permite ao futuro docente realizar uma transposição dos conteúdos aprendidos nas instituições superiores de ensino, o que leva à fragmentação e à descontextualização dos conhecimentos a serem construídos com os alunos da escola básica, segundo Silva e Schenetzler (2001). Essas questões interferem no processo de processo de ensino-aprendizagem.

As Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), através das resoluções CNE/CP 1/2002 e 2/2002, e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) específicas são ferramentas importantes por trazerem novas perspectivas com relação à formação inicial de professores, pois promoveram reflexões mais amplas com relação a esse processo, tornando possível uma reconstrução das licenciaturas. (COSTA, 2012).

A partir destes documentos, podemos perceber uma inserção da prática como componente curricular nos cursos de licenciatura, vislumbrando uma formação voltada para uma reflexão do professor sobre sua ação. Segundo Costa (2012), assim conseguimos analisar uma fortificação da ação do docente sobre sua própria prática, atuando de forma crítica e construtiva. Porém esse novo olhar com relação à aprendizagem de professores transforma a dinâmica de ensino que estrutura os cursos de licenciatura e então se torna necessário, aos meios de formação docente, a adaptação ao novo modelo. (COSTA, 2012).

Assim, conforme Lopes (2005) há um número considerável de orientações curriculares com o objetivo de favorecer a participação do estudante em sala de aula, promover uma abordagem das vivências socioculturais do aluno e articular teoria e prática, abordando os conhecimentos científicos inseridos ao contexto social. Porém, para que essas propostas sejam efetivadas, é necessário ao educador em formação inicial analisar e avaliar materiais didáticos e então desenvolver a capacidade de produzir sua própria ferramenta



pedagógica. (LOPES, 2005).

Outro meio que fornece subsídios para o processo de formação inicial de professores são as Metodologias de Ensino, de acordo com Lourenço e Nascimento Junior (2017). Tratando-se em específico da Metodologia do Ensino em Ecologia presente na matriz curricular do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Lavras (UFLA), Minas Gerais, é possível aos discentes em processo de formação, discutir e refletir sobre os conhecimentos pedagógicos que permeiam a ação docente, sobre os conteúdos que se encontram em um currículo escolar e construir este juntamente com materiais acadêmicos e livros didáticos. Além disso, a disciplina permite que os futuros docentes reflitam sobre a realidade escolar e assim construam recursos pedagógicos que auxiliarão no ensino-aprendizagem.

A disciplina de Metodologia do Ensino em Ecologia, além de promover as aprendizagens relatadas anteriormente, permitiu a construção de um currículo de Ecologia. Este foi utilizado como base para a construção de uma atividade que este trabalho descreve, analisa e discute. A atividade se desenvolveu por meio da abordagem da Literatura de Cordel, que é um tipo de recurso que se torna interessante no processo de formação inicial de professores, pois de acordo com Silva (2013), este tipo de poesia permite ao sujeito ressignificar os conteúdos biológicos devido à linguagem simples que o cordel apresenta e o seu caráter de incentivo à leitura. Assim é possível que o discente em processo de formação inicial realize a transposição dos conteúdos com mais facilidade. Ainda de acordo com a autora, outro ponto que podemos destacar sobre este tipo de literatura é que ela permite a interação entre o conhecimento científico e popular e, assim, os conteúdos são apropriados de forma mais sólida.

O uso deste tipo de literatura também se torna relevante em uma perspectiva cultural, pois segundo Curran (2003), é uma poesia popular que tem sua origem na região Nordeste e que se tornou própria da região devido às condições sociais e culturais, visto que é onde surgem manifestações messiânicas, a presença de cangaceiros e bandidos, a luta de classes e as condições de secas, sendo que esses fatores contribuíram para o fortalecimento de poetas que tratavam de pensamentos coletivos e de memórias populares. (DIÉGUES JÚNIOR, 1975).

A literatura de cordel pode ser considerada uma manifestação do povo, pois é um tipo de arte que possui um caráter de mediação entre o poeta/ seus conhecimentos e o povo, segundo Cascudo (1972). Assim, os autores desse meio de comunicação buscam explicar o mundo de infinitas formas, apresentando à população diferentes ciclos temáticos, como os satíricos, de amor, religiosos, com caráter político, jornalístico, de pelepas, safadeza. (SOUZA, 1976).

Tratando dos grandes nomes da Literatura de Cordel, percebemos Patativa do Assaré como o herdeiro de toda a tradição desta literatura, de acordo com Brito (2009). O poeta é uma mistura de cantador e cordelista, sendo que o cordel se torna representado por essas duas manifestações artísticas. O grande cordelista Patativa do Assaré se mostra um poeta peculiar, pois traz em seus poemas uma crítica ao mundo, defendendo o sertão, sua paisagem e os personagens que compõem esse ambiente (BRITO, 2009).

Neste sentido, utilizar os poemas de Patativa do Assaré como recurso pedagógico permite uma compreensão de conhecimentos populares, mas também de conhecimentos científicos, pois de acordo com Silva (2013), essas manifestações tratam os conhecimentos de maneira simples, objetiva e clara. Além de serem recursos que apresentam simplicidade em sua estrutura, eles trazem questões do cotidiano, o que permite uma inter-relação entre o conhecimento e o cotidiano de quem aprende. Por serem escritos em forma de poesia rimada, apresentam a possibilidade de ser declamado ou cantado, o que promove uma apropriação dos conhecimentos e permite uma interação entre autor e leitor (SOUZA, 2016).

A poesia popular brasileira, desde sua origem, retrata o mundo rural, o sertão e a fauna e flora brasileira, assim essa nos promove um reconhecimento dos recursos naturais e humanos presentes em cada contexto. Os cordéis de Patativa do Assaré, em específico, nos apresentam diversos elementos em sua constituição que permitem realizar reflexões sobre os conteúdos ecológicos e ainda ensinar os conhecimentos que envolvem a área a partir desse recurso. Nos poemas deste cordelista é possível percebermos o amor do poeta pela natureza, mas também uma crítica à exploração da terra para o benefício de um único sujeito e, assim, o autor reclama a terra que lhe pertence. Dessa maneira, podemos considerar que são cordéis que apresentam a natureza de Deus e a natureza física, trazendo as belezas desta e as inter-relações ecológicas presentes no ambiente (NOGUEIRA, 2012).

Os cordéis com temáticas ecológicas podem ser trabalhados tanto no âmbito da formação de professores, quanto em sala de aula. Porém, conforme Motakane e Trivelato (1999) é essencial que o professor tenha conhecimento dos diferentes tipos de ecologia, por se configurar uma área da ciência que sofreu grandes transformações ao longo do tempo, para que então o docente reconheça os objetivos pedagógicos e organize os conteúdos que serão trabalhados em sala de aula.

A Ecologia, conforme Brando e colaboradores (2009) permite estudar a relação entre os seres vivos e o ambiente e devido ao grande número de conceitos biológicos trabalhados dentro dessa área, a Ecologia apresenta um papel importante no ensino dos conhecimentos científicos. Seu ensino, porém, tem enfrentado dificuldades devido à síntese de informação dos conceitos, à seleção de conteúdos pelos professores (que se fixam ao embasamento nos livros didáticos) e à fragmentação dos conteúdos, levando ao distanciamento do cotidiano e da realidade dos alunos da educação básica (WEISSMANN, 1998).

Identificando essas dificuldades no processo de formação inicial de professores, foi proposto durante o desenvolvimento das atividades da disciplina de Metodologia do Ensino em Ecologia a construção de um minicurso que abordasse questões ecológicas. Durante o desenvolvimento da atividade foram apresentados três cordéis (“O meu livro”, “Festa na Natureza” e “O boi zebu e as formigas”) de Patativa do Assaré com o intuito de abordar os temas *Habitat*, *Nicho Ecológico*, *População*, *Comunidade*, *Fatores Bióticos* e *Fatores Abióticos*. Além desses temas, foram trabalhados aspectos da literatura de cordel e a vida do poeta Patativa do Assaré.



2- DESENVOLVIMENTO

RELATO DA ATIVIDADE

A atividade se desenvolveu em alguns momentos. No primeiro momento foi realizada a apresentação de três cordéis: Cordel 1: “O meu livro”, Cordel 2: “Festa na Natureza” e Cordel 3: “O boi zebu e as formigas”, todos de autoria de Patativa do Assaré, porém cada um foi trabalhado em uma forma de expressão artística diferenciada (escrita, cantada e falada) para que os participantes pudessem compreender as diferentes formas de apresentação de cordel atualmente. Logo após, foram realizados questionamentos em direção aos conhecimentos que os estudantes possuíam sobre a literatura de cordel, se já conheciam ou já tiveram contato com esse tipo de literatura. Assim, alguns alunos abordaram aspectos sobre a literatura de cordel, trazendo elementos importantes desse gênero, outros estudantes, a partir da apresentação dos cordéis, reconheceram a presença deste no seu cotidiano. Ainda nesse momento foi possível abordar a origem da literatura de cordel, as temáticas abordadas por esse tipo de manifestação popular, suas transformações devido ao processo e influência da industrialização e a sua importância para população, principalmente nordestina.

No segundo momento foram realizados novos questionamentos com o intuito de trazer os autores ou poetas da literatura de cordel. Os discentes trouxeram autores conhecidos por eles, além de abordar o poeta Patativa do Assaré, reconhecido pela apresentação inicial dos cordéis. Assim, houve a possibilidade de tratar da vida do autor através de um documentário chamado “Ave Poesia” (<https://www.youtube.com/watch?v=8d7NgjrE8Lw>), porém foram utilizadas somente algumas cenas do documentário devido ao tempo previsto para a atividade. Posteriormente outros elementos da vida do poeta foram discutidos com os participantes, tais como o local onde nasceu, sua inspiração para a criação das poesias, as questões abordadas em seus poemas e a visão do poeta e a sua relação com a natureza.

Em um terceiro momento os participantes foram divididos em dois grupos e foram entregues os três cordéis impressos apresentados no primeiro momento. Além disso, foi apresentado o currículo de Ecologia com os temas que seriam trabalhados no minicurso (*Habitat, Nicho Ecológico, Interações Ecológicas, População, Comunidade, Fatores Bióticos e Fatores Abióticos*), após o que foi pedido, então, para que os estudantes relacionassem, a partir de seus conhecimentos prévios, esses temas com os trechos dos cordéis escritos, bem como temas além dos biológicos que poderiam ser trabalhados em sala de aula.

No quarto momento, os discentes apresentaram os trechos relacionados com os temas Comunidade, População, justificando a relação através dos indivíduos presentes no texto (comunidade = peixe, sapo, camaleão, borboleta e bem-te-vi; população = conjunto de formigas). Também foram visualizados os temas *Habitat* e *Nicho Ecológico* no decorrer dos trechos, assim os estudantes relacionaram o *Habitat* com o local onde os indivíduos viviam (campo/ floresta, lagoa) e o *Nicho Ecológico* com trechos que tratavam do modo de vida



do organismo, tanto no âmbito da reprodução, quanto no que diz respeito ao local onde vive (o peixe e o sapo desova, ninho). O tema *Interação Ecológica* foi visualizado pelos estudantes, sendo relacionado com trechos que tratavam da relação entre indivíduos, seja de espécie diferente ou não (o boi e as formigas, formigas companheiras).

Em seguida foi questionado como podemos relacionar os assuntos Fatores Bióticos e Abióticos com o que já havia sido discutido e então pode-se perceber que esses assuntos estavam presentes em todos os outros assuntos abordados e que eles estão fortemente relacionados. Nesse momento houve a abordagem de outros temas que poderiam ser trabalhados na sala de aula e os estudantes falaram sobre a *Cultura popular, Organização popular, Resistência Cultural, Panteísmo, Empirismo indutivo, Moral e ética, Rebeldia e Indignação e Luta de classes*.

3- METODOLOGIA

Após o desenvolvimento da atividade foi pedido para que os participantes produzissem um cordel, a partir das discussões realizadas durante a atividade. Assim, estes materiais foram redigidos e analisados por meio do parâmetro de categorização com o intuito de perceber, de forma mais ampla, as visões dos participantes envolvidos na atividade. Como metodologia de análise foi utilizada a metodologia de pesquisa qualitativa, com uma análise discursiva baseada no referencial do Círculo de Bakhtin, utilizando-se metodologia do cotejo de enunciados.

4- RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Círculo de Bakhtin consiste no conjunto de trabalhos e reflexões de diversos autores russos, desde os anos 1920 até os anos 1970. Nesse conjunto destacam-se os trabalhos de Mikhail Bakhtin, Pavel Medvedev e Valentin Volóchinov. Trata-se de reflexões de caráter filosófico-sociológico-linguístico-antropológico que abordam questões de filosofia, linguagem(ns), ciência(s) e arte(s).

Na concepção do Círculo, os sentidos são produzidos em um circuito que congrega sujeitos que se constituem mutuamente na unidade de um acontecimento. Esses acontecimentos e esses sujeitos neles congregados estão constituindo-se em esferas de atividade, que produzem enunciados. O enunciado sempre responde a algo e orienta-se para uma resposta (Grillo; Américo, 2017). Para Medvedev

Entender um enunciado significa entendê-lo no contexto da sua contemporaneidade e da nossa (caso elas não coincidam). É necessário compreender o sentido no enunciado, o conteúdo do ato e a realidade histórica do ato em sua união concreta e interna. Sem tal compreensão, o próprio sentido estará morto, tornar-se-á um sentido de dicionário desnecessário (MEDVEDEV, 2012, p. 185)

Assim, procuramos situar os enunciados dentro de esferas de compreensão do saber. Elas são construídas a partir dos limites epistemológicos de áreas de conhecimento constituídas discursivamente nos campos do conhecimento científico, com representações no senso



comum. Identificamos essas esferas como três instâncias dispostas no quadro abaixo (Quadro 1).

Quadro 1 : Descrição das instâncias enunciativas de saberes

Categorias	Descrição	Frequência
Abordagem biológica	<i>A categoria conceitos biológicos apresenta os cordéis abordando os conceitos ecológicos.</i>	15
Abordagem social	<i>Nessa categoria estão inseridos os cordéis que apresentam como temática o uso da terra para a subsistência familiar e abordam a paisagem e a condições de seca do sertão nordestino.</i>	5
Abordagem cultural	<i>Nessa categoria estão inseridos os cordéis que abordam a presença e a importância da literatura de cordel e a cultura popular no desenvolvimento atividade.</i>	4

Fonte: AUTORAL, 2018

Através da análise dos cordéis produzidos durante a atividade foi possível perceber que os participantes da atividade construíram cordéis que apresentam aspectos biológicos, sociais e culturais.

Abordagem biológica

Nesta instância estão inseridos os cordéis que apresentam temas relacionados aos conceitos ecológicos e assim foi possível perceber que os estudantes identificam, por meio da literatura de cordel apresentada, a presença dos conhecimentos científicos e que esses podem ser trabalhados a partir dos cordéis. Em específico, os participantes da atividade perceberam nos poemas assuntos que tratam do local de sobrevivência dos organismos vivos, fauna e flora, a relação entre o ambiente e o ser humano e as consequências e interferência do ser humano no equilíbrio ecológico.

Nesse sentido, Mazzeu (2007), traz a importância da presença do conhecimento científico, pois ele, segundo o autor, é um instrumento direto de formação do indivíduo e tem como objetivo e finalidade configurar-se no âmbito da escola. Porém, de acordo com Candau e Lelis (1999), há uma preocupação na formação teórica de professores em apresentar autores clássicos do conhecimento científico e assim as intervenções pedagógicas com relação a esse tema são deixadas de lado, configurando-se uma dificuldade com relação à mediação didática.

Segundo Reinaldo (2004), o cordel nos permite identificar a realidade de um povo por meio da construção de versos que nos fazem refletir sobre o mundo contemporâneo e assim há



possibilidades de reconhecer estes recursos como fonte de reconhecimento dos conceitos ecológicos, pois na sua maioria os apresentam, porém é necessário que se mantenha e se estabeleça as relações dos poemas populares com a realidade.

Abordagem social

Na instância *abordagem social* percebeu-se que os participantes identificaram, por meio do cordel, a terra como meio para a subsistência familiar, além disso, os estudantes trouxeram suas visões do sertão nordestino, argumentando sobre a questão da seca na região e a dificuldade de extrair alimento e sobreviver no local.

As poesias de cordel, após o período iluminista, apresentam temas que se relacionam com a sociedade, trazendo as realidades dessa sociedade desde os termos políticos até os históricos. Neste sentido, se tornaram obras que retratam o real e permitem realizar críticas com relação a essas realidades de forma geral, de acordo com Reinaldo (2004). Ainda de acordo com a autora, o contato com esse meio cultural permite uma transformação interna do sujeito a partir de seu envolvimento com as práticas e os acontecimentos sociais, o que nos permitiu identificar quanto à abordagem da seca e da subsistência familiar na região nordeste.

Assim a literatura de cordel se torna interessante e rica, pois conforme Develay (1995) é necessário o entendimento de que os conhecimentos tradicionais fazem referência aos valores sociais dos indivíduos e ainda defende a importância de o professor pensar em sua ação na sala de aula, estabelecendo relações entre os diferentes tipos de saberes, pois o conhecimento escolar vai além dos conhecimentos científicos.

Portanto, todas as abordagens realizadas pelos participantes da atividade foram pertinentes, pois segundo Cassiani e Linsingen (2009), esses temas estão presentes quando tratamos das relações configuradas entre os indivíduos, podendo ser problematizados no contexto do estudante e até mesmo no contexto da escola e, essa é uma forma de fazer com que os alunos olhem de diferentes maneiras para o mesmo e possa descobrir novos conhecimentos e aprofundá-los, atuando de modo a repensar, analisar e discutir as ideias preconcebidas.

Abordagem cultural

Outro aspecto percebido durante a análise dos cordéis é a presença de uma *abordagem cultural* tratando da importância da literatura do cordel e da cultura popular no desenvolvimento da atividade. Assim, Silva e Albuquerque (2009), trazem que o saber popular, compreendido como cultura popular, é um conhecimento que se estrutura do pensamento de um indivíduo através de uma necessidade social e coletiva e por isso ele pode ser contraposto ao conhecimento considerado científico, porém a visão popular não deixa de ser relevante na formação e construção de sujeitos, pois permite a compreensão da sociedade e a interpretação do mundo através das histórias de vida social.

De acordo com Mazzeu (2007), a formação de indivíduos adequados à lógica de mercado, seguindo os modelos capitalistas, torna a formação de professores um processo que prioriza a prática e os conhecimentos científicos, levando a um retrocesso na formação intelectual dos indivíduos, assim visualizamos um enfraquecimento com relação aos conhecimentos culturais do professor e esse fato é, na maioria das vezes, justificado pelo modelo econômico vigente no nosso país. E então, de acordo com Silva e Albuquerque (2009), é papel de a ciência identificar a diversidade de saberes, opiniões e concepções de mundo e assim construir uma sociedade integrada e promover a interação entre esses sujeitos. E para Alves Linhares e colaboradores (2015), há um processo de modificação no mundo, nas relações entre classes e nas identidades pessoais que seguem desde o advento do capitalismo, sendo que após esse momento a escola configura-se como um local de produção de mão-de-obra.

Ainda de acordo com o autor, a instituição escolar deve estar organizada para enfrentar e para transformar essa realidade, criando um conjunto de políticas para a atuação do professor, buscando construir um ambiente escolar que seja reconhecido como organização social. E segundo Cassiani e Linsingen (2009), há a necessidade de convidar os licenciandos a pensar em práticas não fragmentadas e para que isso aconteça é importante definir os temas a serem trabalhados nesse ambiente, valorizando a vivência do estudante e até mesmo do professor. Os autores ainda trazem que é fundamental possibilitar uma formação para que os indivíduos possam participar de tomadas de decisões coerentes frente ao mundo em que vivem.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após realizar a análise dos cordéis produzidos pelos estudantes, pode-se perceber que o minicurso cumpriu o objetivo de atuar na formação inicial de professores de Biologia, pois através deste, foi possível abordar os conceitos ecológicos *habitat*, *nicho ecológico*, *população*, *comunidade*, *fatores bióticos* e *fatores abióticos*. Para além dos conhecimentos científicos também foi discutido sobre a literatura de cordel, como proveniente da cultura popular e a influência do poeta Patativa do Assaré no fortalecimento desse tipo de literatura na região nordestina.

Durante os momentos de discussão foi possível perceber os conhecimentos prévios dos estudantes de licenciatura acerca dos conhecimentos ecológicos e a presença da literatura de cordel no seu cotidiano. Além disso, houve um envolvimento entre os conhecimentos científicos e populares no desenvolvimento da atividade, através das discussões realizadas sobre os cordéis do poeta Patativa do Assaré. A avaliação também foi relevante, pois através dela pode-se perceber a visão artística dos estudantes, além das abordagens sociais, culturais e científicas realizadas na atividade, aliando esses aspectos.

A partir do minicurso ministrado foi possível analisar a importância da criação de recursos pedagógicos que atuam no processo de formação inicial dos professores de biologia, pois eles auxiliam nas várias dimensões de saberes e isso se torna essencial na formação professores autônomos, críticos e reflexivos que irão atuar na construção de indivíduos com um potencial transformador de sua realidade.

Outro ponto relevante a ser destacado é a importância da realização de atividades como estas no processo de formação inicial de professores, pois auxiliam na formação de docentes com uma visão holística do conhecimento e da ciência, assim o professor poderá atuar nas instituições básicas de forma mais contextualizada, permitindo maior participação dos alunos e envolvimento no processo de ensino-aprendizagem.

6- REFERÊNCIAS

ALVES LINHARES, PAULO CÁSSIO; DA SILVA IRINEU, TONI HALAN; SILVA, JOSIMAR NOGUEIRA DA; FIGUEREDO, JANAILSON PEREIRA DE; SOUSA, THIAGO PEREIRA DE. A importância da escola, aluno, estágio supervisionado e todo o processo educacional na formação inicial do professor. **Revista Terceiro Incluído**, v. 4, p. 115-127, 2015.

BRANDO, Fernanda da Rocha; CAVASSAN, Osmar; CALDEIRA, Ana Maria de Andrade. Ensino de Ecologia: dificuldades conceituais e metodológicas em alunos de iniciação científica. In: Ana Maria de Andrade Caldeira. (Org.). Ensino de ciências e matemática, II: temas sobre a formação de conceitos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009, v. II, p. 13-31.

BRITO Antônio Iraldo Alves de. **Poética sertaneja: aspectos do sagrado em Patativa do Assaré**. 2009. 160 f.. Dissertação de Mestrado - Universidade de Caxias do Sul, UCS, Brasil. Caxias do Sul. 2009.

CANDAU, Vera Maria Ferrão; LELIS, Isabel Alice. **A Relação Teoria-Prática na Formação do educador**. In: CANDAU, V.M (Org.). Rumo a uma Nova Didática. 10 ed. Petrópolis: Vozes. 1999. p.56-72.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Cinco livros do povo**. 2 ed. João Pessoa: Universidade Federal do Paraíba - UFPB. 1979. 452 f.

CASSIANI, Suzani; LINSINGEN, Irlan von. Formação inicial de professores de Ciências: perspectiva discursiva na educação CTS. **Revista Educar**, Curitiba, v. 5 p. 127-147, 2009.

Conselho Nacional de Educação. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, de graduação plena. **Resolução CNE/CP1/2002** – Diário Oficial da União, Brasília, 9 de Abril de 2002. Seção 1, p.31.

Conselho Nacional de Educação. Institui a duração e a carga horária dos cursos de Licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Resolução CNE/CP2/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção1, p. 9.

COSTA, F. F.. **Formação Inicial de professores: Novas políticas para velhas práticas!**. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 4, Rio Grande do Sul, 2012.

CURRAN, Mark. J. **História em Cordel**. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003, 269 f.

DEVELAY, Michel. **Organização do conhecimento escolar: analisando a disciplinaridade e a integração**. In: LINGUAGENS, ESPAÇOS E TEMPOS NO ENSINAR E APRENDER, 5. Rio de Janeiro: DP&A, p. 147-163, 2000.

DIÉGUES JÚNIOR, Manuel. **Literatura de cordel**. Cadernos de Folclore. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1975. P. 1- 38.



GRILLO, Sheila; AMÉRICO, Ekaterina V. Glossário. In VOLÓCHINOV, Valentin N. **Marxismo e Filosofia da Linguagem. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem.** Trad. do russo de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.

LOPES, Alice Casimiro. Discursos curriculares na disciplina escolar de química. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 11, n. 2, p. 263-278, 2005.

LOURENÇO, Camila Oliveira; NASCIMENTO JUNIOR, Antonio Fernandes. Uma análise das avaliações dos alunos da disciplina de metodologia do ensino de biologia. In: ENCONTRO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS, 9, Campinas, 2017. Anais do IX ENFOCO. Campinas: ABEU, 2017. 1 p.

MAZZEU, Lidiane Teixeira Brasil. **Formação Continuada de Professores: uma análise crítica sobre as perspectivas oficiais de capacitação docente.** 2007. 200f. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara.

MEDVEDEV, Pavel. **O método formal nos estudos literários: introdução a uma poética sociológica.** São Paulo: Contexto, 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura.** Parecer CNE/CES 1.302/2001 - Diário Oficial da União, Brasília, 5 de março de 2002, Seção 1, p. 15.25.

MOTOKANE, Marcelo Tadeu; TRIVELATO, Sílvia Luiza. Frateschi. **Reflexões sobre o ensino de ecologia no ensino médio.** In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA NA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 2, 1999, Valinhos. II encontro nacional de pesquisa na educação em ciências, 1999.

NOGUEIRA, Carlos. Natureza e ambiente na literatura de cordel brasileira. **Escritural Écritures d'Amérique latine**, Lisboa, n. 6, p. 2012.

PÉREZ GÓMEZ, Angel I. **A função e formação do professor/a no ensino para a compreensão: diferentes perspectivas.** In: SACRISTÁN, G.; PÉREZ GÓMEZ, J. A. (Org.). Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed, 2000.

REINALDO, Lilásia Chaves de Arêa Leão. O ABC da ecologia" - o cordel na arte pela vida. In: ENLIJE - ENCONTRO NACIONAL DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL E ENSINOJ, 5, Paraíba, 2014, p. 1-13.

SILVA, Joseilton José de Araújo; Albuquerque, Maria Adailza Martins de. **Geografia, Literatura. Educação: a utilização da Literatura de Cordel como instrumento didático-metodológico no ensino de Geografia.** In: ENPEG, 5, 2009, Porto Alegre -RS. Geografia, Literatura. Educação: a utilização da Literatura de Cordel como instrumento didático-metodológico no ensino de Geografia, 2009. v. 1. p. 1-13.

SILVA, Lenice Heloisa de Arruda; SCHNETZLER, Roseli Pacheco. Ações formativas docentes na licenciatura em biologia. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 4, Bauru, 2001. **Atas do IV ENPEC.** Bauru: ABRAPEC, 2001, p 1-4.

SILVA, Maria Cecília Cavalcante de Paula. **A utilização da literatura de cordel como ferramenta pedagógica para a compreensão de conhecimentos de biologia.** In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DE UEPB, 3. Campina Grande: Realize, 2013, p. 1-10.

SOUZA, Liêdo Maranhão de. **Classificação popular da literatura de cordel. 1 ed.** Petrópolis: Vozes, 1976, 23 f.



SOUZA, Taísa Fernanda de Araújo Silva. A inclusão da literatura de cordel como ferramenta pedagógica para o ensino das regiões do Brasil: relato de experiência. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA**, 2, Campina Grande, 2016. 11 p.

WEISSMANN, Hilda. **Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões**. Porto Alegre: ArtMed, 1998. 244p.

Apoio: CAPES e FAPEMIG